

Seção: Morfologia/Anatomia**CARACTERIZAÇÃO MORFOANATÔMICA FOLIAR E ESTUDO PALINOLÓGICO DE *Youngia japonica* (L.) DC. (Asteraceae)**

Laura Folly de Almeida Ribeiro da SILVA (1)
Nattacha dos Santos MOREIRA (1)
Luana Beatriz dos Santos NASCIMENTO (1)
Claudia Barbieri Ferreira MENDONÇA (2)
Eliana Schwartz TAVARES (1)

Youngia japonica (L.) D.C. (Asteraceae) é uma erva com potencial medicinal e alimentício, conhecida como rúcula do campo e barba de falcão. Objetivou-se caracterizar e ampliar os dados morfoanatômicos da espécie, contribuindo, assim, para uma delimitação mais precisa do táxon. Para o estudo foram coletadas folhas expandidas e botões florais de plantas do campus da Ilha do Fundão–RJ (RFA 36857). Para a caracterização da morfologia, anatomia e padrão de venação foram empregados tratamentos histológicos usuais. O material polínico foi preparado utilizando-se método acetolítico. Medições, descrições e fotodigitalizações foram feitas sob microscopia óptica. Foi realizado o tratamento estatístico com o auxílio do programa GraphPad InStat 3.01. As folhas são anfiestomáticas com estômatos anomocíticos. Tricomas tectores cônicos unisseriados ocorrem ao longo da epiderme foliar. O pecíolo e limbo foliares apresentam epiderme unisseriada de células de seções transversais isodiamétricas a elípticas e paredes periclinais espessadas. Há uma camada descontínua de colênquima lacunar subepidérmico na região proximal do pecíolo e na região da nervura principal no terço médio do limbo foliar. O sistema vascular da folha é composto por feixes colaterais distribuídos em forma de crescente. No feixe central são observadas uma ou mais camadas de células de paredes espessadas nos ângulos. Margeando a face abaxial dos feixes, ocorrem laticíferos. O mesofilo é homogêneo formado por células de tamanhos variados, com ligeira tendência à bilateralidade em certas regiões. Os grãos de pólen da espécie em estudo são médios, oblato-esferoidais, 3-colpados; a ornamentação da sexina é equinolofada. Na literatura consultada não há menção à presença de tricomas foliares nesta planta. A morfologia polínica é bem definida na espécie estudada. Os resultados obtidos podem ser usados como auxiliar à identificação taxonômica.

Palavras-chave: Planta Medicinal, Anatomia vegetal, Pólen

Créditos de Financiamento:

- (1) Departamento de Biologia Vegetal
- (2) Departamento de Botânica, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Rio de Janeiro – RJ, Brasil.